

IMPACTO DA REABILITAÇÃO ORAL NA ESTÉTICA, FUNCIONALIDADE E AUTOESTIMA DOS PACIENTES

Souza, I. C.*
Souza, L. C. †
Antunes, T. P. ‡
Weitzel, I. S. S. L.§
Taranto, M.F. R.**

RESUMO

INTRODUÇÃO: O edentulismo constitui um importante problema de saúde pública, pois compromete funções essenciais como mastigação, fonação e estética facial, além de impactar negativamente a autoestima e o convívio social. A ausência dentária interfere na qualidade de vida, afetando dimensões físicas, psicológicas e sociais, o que reforça a necessidade de abordagens reabilitadoras eficazes. Nesse contexto, a reabilitação oral surge como um recurso fundamental para devolver funcionalidade, harmonia estética e bem-estar aos pacientes, contribuindo para sua reinserção social e melhora global da saúde. **OBJETIVO:** Analisar o impacto da reabilitação oral na estética, na funcionalidade e na autoestima dos indivíduos edêntulos, destacando seus efeitos positivos sobre a saúde integral e a qualidade de vida, considerando diferentes modalidades protéticas e suas contribuições para a reabilitação do paciente. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura por meio de buscas nas bases SciELO e PubMed, contemplando estudos publicados entre 2019 e 2025. Foram selecionados artigos que abordassem a relação entre reabilitação oral, estética, funcionalidade e aspectos psicossociais, permitindo identificar tendências, benefícios e desafios associados às diferentes abordagens protéticas. **RESULTADOS:** Os estudos analisados demonstram que próteses removíveis, fixas e implantossuportadas são eficazes na restauração das funções fisiológicas, incluindo mastigação e fonação. Além disso, evidenciam melhorias expressivas na autoestima, no bem-estar emocional e na interação social dos pacientes. Os achados reafirmam a importância da reabilitação oral como componente essencial para a saúde integral. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A reabilitação oral exerce papel fundamental na promoção da estética, funcionalidade e equilíbrio psicológico, contribuindo significativamente para a qualidade de vida dos pacientes edêntulos. Os resultados indicam a necessidade de ampliar o acesso a tratamentos reabilitadores e fortalecer práticas que integrem saúde bucal e bem-estar global.

Palavras-chave: Reabilitação oral. Estética. Funcionalidade. Autoestima. Qualidade de vida.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Edentulism constitutes a significant public health problem, as it compromises essential functions such as mastication, phonation, and facial aesthetics, in addition to negatively impacting self-esteem and social interaction. Tooth absence interferes with quality of life, affecting physical, psychological, and social dimensions, which reinforces the need for effective rehabilitative approaches. In this context, oral rehabilitation emerges as a fundamental resource to restore functionality, aesthetic harmony, and well-being to patients, contributing to their social reintegration and overall health improvement. **OBJECTIVE:** To analyze the impact of oral rehabilitation on the aesthetics, functionality, and self-esteem of edentulous individuals, highlighting its positive effects on overall health and quality of life, considering different prosthetic modalities and their contributions to patient rehabilitation. **METHODOLOGY:** A narrative literature review was conducted using the SciELO and PubMed databases, encompassing studies published between 2019 and 2025. Articles addressing the relationship between oral rehabilitation, aesthetics, functionality, and psychosocial aspects were selected, allowing for the identification of trends, benefits, and challenges associated with different prosthetic approaches. **RESULTS:** The analyzed studies demonstrate that removable, fixed, and implant-supported prostheses are effective in restoring physiological functions, including mastication and phonation. Furthermore, they show

* Graduando (a) do curso de Odontologia do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN. E-mail:

† Graduando(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN. E-mail:

‡ Graduando(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN. E-mail:

§ Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN

** Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN

significant improvements in self-esteem, emotional well-being, and social interaction of patients. The findings reaffirm the importance of oral rehabilitation as an essential component for comprehensive health. FINAL CONSIDERATIONS: Oral rehabilitation plays a fundamental role in promoting aesthetics, functionality, and psychological balance, contributing significantly to the quality of life of edentulous patients. The results indicate the need to expand access to rehabilitative treatments and strengthen practices that integrate oral health and overall well-being.

Keywords: Oral rehabilitation. Aesthetics. Functionality. Self-esteem. Quality of life.

1 INTRODUÇÃO

O edentulismo, compreendido como a perda parcial ou total dos dentes, representa uma condição de grande relevância para a saúde pública contemporânea, uma vez que afeta de maneira significativa aspectos biológicos, funcionais e psicossociais dos indivíduos. Trata-se de um agravo complexo que envolve, além da falta de elementos dentários, uma série de prejuízos associados à mastigação, deglutição e articulação da fala, elementos fundamentais para o funcionamento adequado do organismo humano. Nesse sentido, a condição edêntula ultrapassa o campo biológico e alcança esferas mais amplas da vida cotidiana, interferindo diretamente na autoestima e no convívio social dos indivíduos, especialmente daqueles que enfrentam limitações socioeconômicas e acesso restrito a cuidados odontológicos (Ribeiro et al., 2018; Sobral & Melo, 2021).

A perda dentária, decorrente principalmente de cárie, doença periodontal e traumas, estabelece um cenário ainda mais preocupante quando analisada sob a ótica da saúde pública, já que tais fatores frequentemente estão relacionados a condições de vulnerabilidade social, hábitos inadequados de higiene oral e dificuldades no acesso à atenção odontológica adequada (Maia, 2020; Abensur & Lopes, 2022). Ao mesmo tempo, as modificações estéticas resultantes da ausência dentária produzem impactos emocionais substanciais, contribuindo para sentimentos de insegurança, constrangimento e até isolamento social. Com o aumento da expectativa de vida da população brasileira e, paralelamente, a crescente valorização da estética facial, a demanda por tratamentos reabilitadores tem se intensificado como resposta à necessidade de melhorar tanto a saúde quanto a qualidade de vida dos indivíduos afetados (Zavanelli, 2018; Janto et al., 2022).

A contextualização da temática revela que o edentulismo se constitui como um importante indicador de desigualdade em saúde, já que sua prevalência é mais elevada entre grupos populacionais com menores condições socioeconômicas e menor acesso a serviços odontológicos preventivos. Além disso, o avanço tecnológico na odontologia e o desenvolvimento de abordagens reabilitadoras mais eficazes tornam indispensável a

compreensão aprofundada do papel das próteses dentárias, sejam fixas, removíveis ou implantossuportadas, na reconstrução funcional e estética dos pacientes. Tal contexto destaca a relevância de estudos que avaliem o impacto da reabilitação oral como intervenção capaz de restaurar funções biológicas, favorecer o bem-estar emocional e ampliar as possibilidades de socialização e inserção social.

A justificativa para este estudo reside na necessidade crescente de compreender como a reabilitação oral pode contribuir para a promoção da saúde integral, especialmente em um cenário no qual a estética dentária e o bem-estar psicológico são cada vez mais valorizados. Considerando que o edentulismo permanece como um desafio persistente e multifatorial, torna-se imprescindível investigar suas implicações e, sobretudo, analisar estratégias reabilitadoras capazes de atenuar seus impactos funcionais e emocionais. A relevância científica e social desta investigação também está associada ao potencial de subsidiar práticas clínicas mais humanizadas e políticas públicas voltadas ao acesso ampliado à reabilitação oral.

Diante desse panorama, emerge o seguinte problema de pesquisa: de que modo a reabilitação oral, por meio de próteses dentárias de diferentes modalidades, influencia a estética, a funcionalidade e a autoestima de indivíduos acometidos pelo edentulismo? Essa pergunta norteadora busca compreender a amplitude dos benefícios proporcionados pela reposição dentária, bem como seus desdobramentos na vida cotidiana e no bem-estar dos pacientes, permitindo identificar melhorias, desafios e limites das abordagens disponíveis.

Assim, o objetivo geral deste estudo consiste em analisar o impacto da reabilitação oral na estética, na funcionalidade e na autoestima dos pacientes edêntulos, considerando intervenções baseadas em próteses removíveis, fixas e implantossuportadas. Como objetivos específicos, propõe-se: (1) identificar os principais prejuízos funcionais e estéticos associados ao edentulismo; (2) descrever os diferentes tipos de reabilitação oral e suas indicações clínicas; (3) avaliar a contribuição das próteses dentárias no bem-estar emocional e social dos pacientes; e (4) discutir a relevância da reabilitação oral como promotora de saúde integral.

Por fim, a metodologia adotada neste estudo consiste em uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio da consulta a bases científicas como SciELO e PubMed, considerando artigos publicados entre 2018 e 2025. A seleção dos estudos priorizou trabalhos que abordassem o edentulismo em suas dimensões funcionais, estéticas e psicossociais, bem como pesquisas que analisassem a eficácia de diferentes modalidades de próteses utilizadas na reabilitação oral. Essa abordagem metodológica permitiu reunir evidências atualizadas, discutir achados relevantes e construir uma análise ampla sobre o tema, contribuindo para o aprofundamento teórico e prático da reabilitação odontológica.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, metodologia amplamente utilizada em estudos que buscam reunir, interpretar e discutir o conhecimento existente sobre determinado tema a partir de diferentes fontes bibliográficas. Esse tipo de revisão permite a análise abrangente e crítica de conceitos, resultados e abordagens teóricas relacionadas ao edentulismo e à reabilitação oral, fornecendo uma compreensão aprofundada das dimensões funcionais, estéticas e psicossociais envolvidas nesse processo terapêutico.

A busca pelos estudos foi realizada nas bases científicas SciELO (Scientific Electronic Library Online) e PubMed, reconhecidas por sua relevância na indexação de pesquisas nacionais e internacionais na área da saúde. Para garantir precisão e abrangência na seleção dos materiais, foram empregados descritores em português e inglês, entre eles: “*oral prosthetic*”, “*reabilitação oral*”, “*rehabilitation edentulous*” e “*reabilitação oral em edêntulos*”. Esses termos foram escolhidos por representarem as principais palavras-chave relacionadas ao tema e permitirem a identificação de estudos relevantes sobre diferentes modalidades protéticas e seus impactos na saúde e qualidade de vida dos pacientes.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão artigos publicados entre 2019 e 2025, período que contempla produções recentes e alinhadas às práticas contemporâneas da odontologia reabilitadora. Também foram incorporadas referências anteriores, consideradas essenciais para sustentar o embasamento teórico e histórico da temática. Os estudos selecionados deveriam abordar, obrigatoriamente, pelo menos uma das seguintes dimensões da reabilitação oral: aspectos funcionais (como mastigação e fonação), estéticos (harmonia facial e sorriso) ou psicológicos (autoestima, bem-estar e impacto social).

A análise dos materiais seguiu etapas de leitura exploratória, seletiva e interpretativa, permitindo identificar contribuições, convergências e divergências entre os autores. Posteriormente, os achados foram organizados de forma temática, favorecendo a discussão integrada das principais evidências científicas sobre a reabilitação oral em indivíduos edêntulos. Essa metodologia possibilitou construir uma síntese crítica e fundamentada, relacionando os diferentes tipos de próteses dentárias a seus benefícios clínicos e psicossociais, contribuindo para uma compreensão completa do tema.

3 RESULTADOS

O processo de seleção dos estudos seguiu critérios previamente definidos, permitindo a identificação de publicações relevantes para a compreensão do impacto da reabilitação oral na estética, funcionalidade e qualidade de vida de indivíduos edêntulos.

3.1 Seleção de Estudos

Inicialmente, foram localizados estudos nas bases SciELO, PubMed e em periódicos nacionais e internacionais especializados na área de odontologia restauradora e prótese dentária. Após a leitura de títulos e resumos, os artigos repetidos ou que não apresentavam relação direta com edentulismo, reabilitação oral ou repercussões psicossociais foram excluídos. Em seguida, realizou-se a leitura completa dos textos restantes, o que possibilitou selecionar aqueles que atendiam a todos os critérios de inclusão, especialmente no que diz respeito à avaliação de qualidade de vida, bem-estar emocional, parâmetros estéticos e funcionais, bem como aspectos clínicos da reabilitação oral.

Ao final do processo, 11 estudos atenderam aos critérios necessários e compuseram a amostra final desta revisão. Esses trabalhos incluíram investigações quantitativas, qualitativas e revisões narrativas que abordaram diferentes abordagens protéticas, como próteses totais removíveis, próteses fixas e implantes osteointegrados. A variabilidade metodológica encontrada permitiu uma análise ampla e multifacetada sobre os efeitos da perda dentária e sobre os benefícios da reabilitação oral, ampliando a compreensão dos desfechos clínicos, estéticos e psicossociais associados ao tratamento do edentulismo.

Além disso, a seleção dos estudos abrangeu um período entre 2018 e 2025, contemplando pesquisas atualizadas sobre o tema, alinhadas às mudanças demográficas, ao aumento da expectativa de vida e à evolução das técnicas de reabilitação com próteses. Essa diversidade temporal e metodológica favoreceu a identificação de tendências recentes, como a crescente importância da estética e da autoestima nos resultados terapêuticos, e a ampliação do uso de implantes dentários como alternativa eficaz para melhorar funcionalidade e conforto. Dessa forma, o conjunto dos estudos selecionados forneceu uma base sólida para a análise crítica desenvolvida na presente revisão.

Figura 1 - Diagrama dos artigos incluídos na síntese qualitativa.

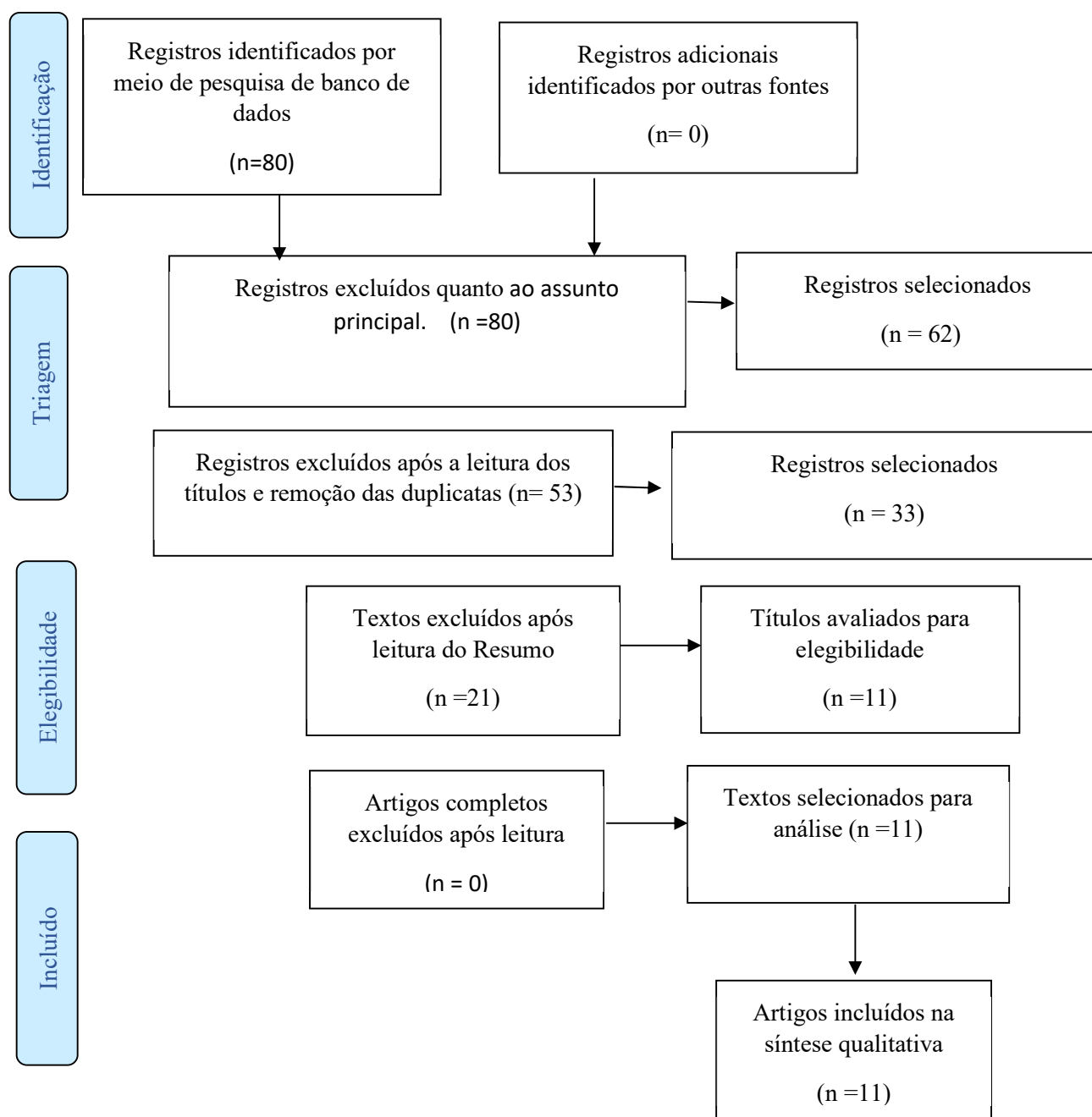


Diagrama modificado de Moher e colaboradores (2009).

3.2 Características dos estudos selecionados

As características principais das referências incluídas neste trabalho estão apresentadas na Tabela 1. Dos 11 estudos selecionados, 2 foram publicados em 2018, 1 em 2019, 2 em 2020, 2 em 2021, 2 em 2022, 1 em 2024 e 1 publicado em 2025.

As bibliografias incluídas tinham origem em diferentes países, incluindo Brasil, Romênia, Polônia, Estados Unidos, Reino Unido, Holanda e China.

Dos 11 artigos selecionados, 6 possuíam conteúdo clínico-observacional, analisando principalmente qualidade de vida, reabilitação oral e impacto psicossocial da perda dentária. Outros 3 estudos eram de natureza revisão narrativa ou integrativa, com foco na relação entre edentulismo, reabilitação oral e saúde geral. Dentre os estudos analisados, 1 consistia em revisão sistemática na área da qualidade de vida relacionada à saúde bucal, e 1 estudo configurava-se como ensaio clínico observacional, abordando a relação entre tratamentos protéticos e alterações funcionais ósseas, além de outros métodos encontrados, como estudo transversal, estudo observacional e análise clínica de caso, conforme mostrado na Tabela 2.

Tabela 2 – Artigos incluídos na revisão classificados quanto ao ano de publicação (n = 11)

Ano de publicação	de n (%)	Artigos incluídos
2018	Nº 2 (18%)	Alves et al. (2018); Zavanelli (2018).
2019	Nº 1 (9%)	Barreto et al. (2019).
2020	Nº 2 (18%)	Maia (2020); Puca et al. (2020).
2021	Nº 2 (18%)	Sobral & Melo (2021); Janto et al. (2022*) — estudo com coleta em 2021.
2022	Nº 2 (18%)	Abensur & Lopes (2022); Gerzson et al. (2022).
2024	Nº 1 (9%)	Sabão et al. (2024).
2025	Nº 1 (9%)	Sokolowski et al. (2025).

Fonte: próprio autor.

Tabela 3 – Principais características dos artigos incluídos nesta revisão sobre reabilitação oral e qualidade de vida

Autor, ano e país	n	Tipo de estudo	Método
Alves et al. (2018), Brasil	80	Quantitativo	Estudo transversal avaliando a qualidade de vida de usuários de prótese total.
Zavanelli (2018), Brasil	–	Qualitativo	Revisão narrativa sobre princípios e avanços clínicos em prótese total.
Barreto et al. (2019), Brasil	120	Quantitativo	Estudo observacional sobre impactos psicossociais da estética dentária.

Autor, ano e país	n	Tipo de estudo	Método
Maia (2020), Brasil	–	Qualitativo	Estudo teórico-analítico discutindo edentulismo, envelhecimento e desigualdade social.
Puca et al. (2020), Brasil	25	Qualitativo	Relato clínico-observacional sobre prótese total imediata.
Sobral & Melo (2021), Brasil	–	Revisão narrativa	Revisão sobre reabilitação oral e qualidade de vida.
Gerzson et al. (2022), Brasil	56	Quantitativo	Estudo clínico com avaliação de qualidade de vida em reabilitação com implantes.
Abensur & Lopes (2022), Brasil	–	Qualitativo	Revisão clínico-conceitual sobre reabilitação oral imediata.
Janto et al. (2022), China/EUA	310	Quantitativo	Estudo transversal sobre saúde bucal de idosos e impacto na qualidade de vida.
Sabão et al. (2024), Romênia	148	Quantitativo	Estudo transversal avaliando qualidade de vida de idosos edêntulos.
Sokolowski et al. (2025), Polônia/Reino Unido/Holanda	42	Observacional	Ensaio clínico observacional sobre tratamentos protéticos e atrofia mandibular

Fonte: próprio autor.

4 DISCUSSÃO

Os estudos analisados evidenciam que a reabilitação oral exerce influência positiva na funcionalidade, na estética e na saúde mental dos pacientes. Abensur e Lopes (2022) destacam os benefícios da instalação imediata de próteses totais, que evitam o trauma psicológico do desdentamento total, mantendo a harmonia facial e a fonética durante o processo adaptativo.

Puca et al. (2020) observaram que a satisfação dos usuários de próteses depende da retenção, estabilidade e conforto. Mesmo com limitações na mastigação, a melhora da autoestima e da qualidade de vida é expressiva. Sobral e Melo (2021) enfatizam que a reabilitação oral vai além do aspecto funcional, representando um processo de reintegração psicossocial.

Outros autores, como Alves et al. (2018), Barreto et al. (2019) e Gerzson et al. (2022), destacam a importância da estética e da autopercepção positiva para a saúde emocional. Já Maia (2020) e Janto et al. (2022) discutem que fatores socioeconômicos influenciam o acesso ao tratamento, exigindo políticas públicas que garantam equidade em

saúde bucal.

Avanços tecnológicos recentes, como próteses digitais e implantes suportadas, ampliaram a previsibilidade dos resultados (Sabão et al., 2024; Sokolowski et al., 2025). No entanto, desafios como custo elevado e limitações clínicas ainda restringem seu acesso. A literatura reforça que o acompanhamento clínico e o ajuste contínuo são determinantes para o sucesso reabilitador (Gerzson et al., 2022).

De modo geral, observa-se consenso entre os autores quanto à importância da reabilitação oral como meio de restauração da funcionalidade e da confiança emocional. As divergências ocorrem apenas nas técnicas utilizadas, variando entre próteses convencionais e implantes suportadas, mas ambas demonstram benefícios significativos na reintegração social e no bem-estar dos pacientes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reabilitação oral consolida-se como uma das áreas mais significativas da odontologia contemporânea, especialmente diante do aumento da expectativa de vida e da crescente valorização da saúde bucal como componente essencial do bem-estar geral. Ao restabelecer funções mastigatórias, fonéticas e estéticas, os tratamentos reabilitadores desempenham um papel decisivo no resgate da autonomia, da autoestima e da qualidade de vida dos pacientes edêntulos. Embora desafios relacionados à adaptação, custos e manutenção das próteses ainda estejam presentes, os benefícios clínicos e psicossociais obtidos superam amplamente tais limitações, reafirmando a relevância dessas intervenções na prática odontológica.

O avanço dos materiais dentários, das técnicas de fabricação e das tecnologias de planejamento digital tem ampliado de maneira expressiva as possibilidades terapêuticas, permitindo soluções mais precisas, confortáveis e personalizadas. Esse progresso fortalece a capacidade da odontologia de responder às necessidades individuais de cada paciente, contribuindo para tratamentos mais duradouros e resultados mais satisfatórios. Além disso, evidencia-se a tendência crescente de integração entre ciência, tecnologia e humanização do cuidado, elemento fundamental para o sucesso da reabilitação oral.

Entretanto, torna-se imprescindível reconhecer que o acesso aos tratamentos reabilitadores ainda é desigual, especialmente em populações de baixa renda e regiões com cobertura limitada de serviços odontológicos. Nesse sentido, políticas públicas sólidas, que priorizem a ampliação da assistência odontológica, a oferta de próteses e a promoção da saúde bucal, são essenciais para reduzir disparidades e garantir que os benefícios da reabilitação oral

alcancem todos os grupos populacionais. Assim, reafirma-se que a reabilitação oral não é apenas um procedimento clínico, mas um instrumento de transformação social e promoção da saúde integral.

REFERÊNCIAS

ABENSUR, D.; LOPES, M. Reabilitação oral imediata: considerações clínicas e psicológicas. *Rev. Bras. Odontol.*, 2022. Disponível em: https://iaes.edu.br/wp-content/uploads/2024/02/revista_versao_2018.pdf. Acesso em: 24 de novembro de 2025.

ALVES, A. C. et al. Qualidade de vida relacionada à prótese total. *Acta Odontol. Latinoam.*, v. 31, n. 2, p. 3–10, 2018. Disponível em: https://www.scielo.org.ar/scielo.php?pid=S1852-48342018000200003&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 24 de novembro de 2025.

BARRETO, J. O. et al. Impactos psicossociais da estética dentária na qualidade de vida. *Archives of Health Investigation*, v. 8, n. 1, p. 48–52, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.21270/archi.v8i1.3162>. Acesso em: 2 de novembro de 2025.

GERZSON, A. S. et al. Assessment of quality of life in total edentulous patients rehabilitated with implants. *Braz. J. Oral Sci.*, v. 21, e229866, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjos/a/jwBHPq9pSb5YYB5tfRwy6kJ/?format=html&lang=en>. Acesso em: 24 de novembro de 2025.

JANTO, M. et al. Oral Health among Elderly: Impact on Life Quality. *J PersMed*, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35330372/>. Acesso em: 20 de novembro de 2025.

MAIA, L. C. Edentulismo total em idosos: envelhecimento ou desigualdade social? *Rev. Bioética*, v. 28, n. 1, p. 173–181, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/nc8TS5ckwXLPy5Zj6M3d8hm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 de novembro de 2025.

PUCA, D. L. T. et al. Reabilitação bucal com prótese total imediata: um recurso estético e funcional. *Archives of Health Investigation*, v. 9, n. 6, p. 517–521, 2020. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/5132>. Acesso em: 24 de novembro de 2025.

SABĂU, D. C. et al. Analysis of Oral Health-Related Quality of Life in Elderly Romanian Edentulous Patients. *J. Clin. Med.*, 2024. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2077-0383/13/22/6865>. Acesso em: 24 de novembro de 2025.

SOBRAL, R.; MELO, A. Reabilitação oral e qualidade de vida: revisão de literatura. *Rev. Odontol. Contemp.*, 2021. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i8.31317>. Acesso em: 24 de novembro de 2025.

SOKOLOWSKI, A. et al. Influence of prosthetic treatments on posterior mandibular ridge

atrophy. BMC Oral Health, 2025. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39828672/>. Acesso em: 24 de novembro de 2025.

ZAVANELLI, A. C. Prótese total: princípios e avanços clínicos. São Paulo: Ed. Santos, 2018. Disponível em: https://iaes.edu.br/wp-content/uploads/2024/02/revista_versao_2018.pdf. Acesso em: 26 de novembro de 2025.